

## Um olhar sobre a violência psicológica contra a mulher baseado na Síndrome de Estocolmo.

### Autor(res)

Verônica Da Silva Gomes Santos  
Shirlei Aparecida Duarte Yott

### Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

### Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

### Resumo

O objetivo do curso de curta duração é apresentar aspectos psicológicos envolvidos na Síndrome de Estocolmo, um estado no qual a vítima estabelece uma conexão emocional com o indivíduo que a submete a sequestro ou aprisionamento. A criação deste estado acontece quando uma vítima, de maneira inconsciente, foge de uma situação perigosa para evitar prejuízos ainda mais a si próprio. Apresentamos a descrição dos principais aspectos psicológicos associados à Síndrome de Estocolmo, tais como perversão, violência, assédio moral e sexual, assim como a identificação inconsciente e projetiva com o agressor. Quando ocorre inconscientemente, a vítima desconhece a situação perigosa em que está e se recusa a se ajudar e passa a proteger o sequestrador, assumindo ser o único responsável pela própria sobrevivência. É comum que muitas pessoas associem a síndrome de Estocolmo apenas a casos de sequestros e reféns, no entanto, é importante destacar que esse aspecto também pode ocorrer em relacionamentos abusivos. Um exemplo seria quando a vítima começa a concordar com a agressão e a encontrar justificativas para suas ações negativas. É fundamental que a família encoraje o indivíduo que apresenta sintomas de Estocolmo a buscar assistência psicológica. Somente um profissional da área de saúde mental possui conhecimentos das técnicas práticas para auxiliar e abordar o assunto da melhor maneira possível. Desta forma, a terapia é considerada o tratamento mais eficaz para a síndrome de Estocolmo. A psicoterapia se apresenta como uma poderosa ferramenta para tratar os casos de síndrome de Estocolmo, pois através da competência do psicólogo, é possível descobrir, após algumas sessões, as raízes desse tipo de comportamento e ação por parte da vítima.

### Link do Video

[https://www.youtube.com/embed/VNLaR\\_oPQzg](https://www.youtube.com/embed/VNLaR_oPQzg)